

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - COMUNICAÇÃO

**AUTOAJUDA ÀS MULHERES MASTECTOMIZADAS- RELATO DE UM
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM A ASSOCIAÇÃO VIVA
MELHOR**

Alliston Fellipe Nascimento Dos Santos (alliston.fe@gmail.com)

Caroline Oliveira Da Silva (caroololiveira9@gmail.com)

Crislaine Da Costa Ribeiro (crisdcr2024@gmail.com)

Everton Vacari Dos Santos (everton.santos1@metodista.br)

Geovana De Souza Gonçalves (geovana28souza@gmail.com)

Jessica Lima Fernandes (jessicalimafernandes200@gmail.com)

Jéssica Marculino Pereira (jessicamarcolino@hotmail.com)

Luciana Penha Simplicio Santos (lucianaipiranga@hotmail.com)

Taylan Souza Dos Santos (taylanmf@gmail.com)

Luciane Duarte Da Silva (luduarte.2709@gmail.com)

O projeto “Mãos que Ajudam- Associação Viva Melhor” foi desenvolvido no 1º semestre de 2025 com o propósito de articular ações de extensão universitária voltadas ao apoio social, emocional e informativo de mulheres em tratamento ou recuperação do câncer de mama, assistidas pela Organização sem Fins Lucrativos (ONG) Viva Melhor. Em seu site, a instituição, situada na cidade de São Paulo, se apresenta como uma organização que atende pacientes de diferentes regiões e tem como objetivo facilitar a reabilitação física, emocional e

estética de mulheres com câncer de mama. Por meio de reuniões, palestras, caminhadas e outras atividades, a associação realiza um trabalho de conscientização na sociedade sobre a importância de realizar os exames periódicos como prevenção da doença. Além disso, a entidade também oferece um atendimento totalmente voltado à assistência da mulher com

câncer que vai desde o acompanhamento psicológico, orientação no tratamento até a doação de próteses.

A iniciativa extensionista surgiu da necessidade de aproximar o conhecimento acadêmico-prático de demandas específicas, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente, para este trabalho, o ODS 3: “Saúde e Bem-Estar- Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”. Conforme a Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018, a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Assim, entende-se que

o objetivo da ação extensionista é, por meio da interação dialógica, estabelecer um processo de comunicação com a sociedade em que possamos, de forma interprofissional e interdisciplinar, causar impactos e transformações sociais, além de contribuir com a formação dos estudantes universitários por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a experiência da observação e interação com as grandes questões da nossa sociedade nos diversos temas, em especial os norteados pelos ODSs . A escolha da Associação Viva Melhor como parceira estratégica fundamentou-se em sua atuação consolidada na promoção de atividades de acolhimento, capacitação e fortalecimento da autoestima de mulheres diagnosticadas com câncer de mama, assim como no suporte a seus familiares.

As ações extensionistas foram planejadas e executadas entre os meses de março e maio de 2025, por um grupo multidisciplinar de estudantes de diferentes polos e cursos da Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), do

ensino a distância, permitindo a integração de áreas como Jornalismo, Serviço Social, Ciências Contábeis, Ciência de Dados, Administração, Produção Audiovisual e Pedagogia. Este trabalho reflete, então, uma experiência extensionista desses estudantes, possuindo caráter qualitativo e exploratório. A metodologia baseou-se em um relato de caso por meio da identificação das necessidades das beneficiárias através de observação direta e entrevista com a gestão da Associação atendida.

Inicialmente, foi realizada uma visita à instituição, com o objetivo de conhecer o ambiente e entrevistar a representante da organização, entendendo suas necessidades e perspectivas, uma vez que “não tratamos de Extensão Universitária se não estivermos abertos ao diálogo, à experimentação e à construção de cenários nem sempre favoráveis” (Deus, 2020, p. 12). Em seguida, o grupo retornou com algumas sugestões de ações dentro das necessidades pontuadas e por meio de uma carta de recomendação. A elaboração dessa carta sintetizou o diagnóstico das necessidades das mulheres atendidas e propôs à gestão da Associação Viva Melhor ações futuras para ampliar o alcance e a qualidade do atendimento prestado pela instituição.

Identificou-se que as principais necessidades da instituição eram ampliar a divulgação do trabalho ofertado por ela. Sendo assim, a carta de recomendação alinhou-se a essa demanda e apresentou um conjunto de ações estratégicas para ampliar o impacto do trabalho da Associação. Essas propostas visam melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das mulheres atendidas, por meio da mobilização de voluntariado e do fortalecimento da comunicação institucional para atrair mais apoio e engajamento da sociedade. Entre as ações sugeridas, destacam-se:

1-Parcerias Estratégicas e Voluntariado: firmar parcerias com influenciadores digitais

locais para ampliar o alcance da causa; engajar voluntários das áreas de Comunicação,

Marketing, Design ou Publicidade, incluindo estudantes em estágio; estabelecer colaborações com profissionais de Direito, Serviço Social e Saúde para orientar pacientes sobre direitos, benefícios e tratamentos disponíveis,

incluindo teleconsultorias individuais e lives no Instagram; buscar parcerias com salões, fotógrafos e profissionais da beleza para ações de autoestima; e incentivar oficinas com artesãos para confeccionar lenços e almofadas do coração, utilizadas no pós-operatório da mastectomia.

2-Fortalecimento da Comunicação e Visibilidade: desenvolver um planejamento estratégico para redes sociais, com cronograma de postagens sobre prevenção, autocuidado, relatos de vida e atividades da ONG; atualizar a aba de depoimentos no site e replicar nas redes; criar conteúdos audiovisuais para campanhas e captação de apoio; padronizar a identidade visual; criar uma cartilha digital com informações sobre a ONG e disponibilizá-la online; e produzir cartazes para distribuição em hospitais, clínicas e igrejas, alcançando mulheres em situação de vulnerabilidade.

Os resultados alcançados evidenciam impactos positivos tanto para a Associação Viva

Melhor quanto para os estudantes extensionistas. No âmbito comunitário, observou-se o fortalecimento da autoestima, o estímulo à autonomia, a ampliação do acesso a informações de qualidade e o incentivo à busca por esse acompanhamento realizado pela ONG. No contexto acadêmico, o projeto favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, ao trabalho em equipe, à gestão de projetos e à responsabilidade social, proporcionando aos discentes uma vivência concreta dos princípios da extensão universitária.

Conclui-se, então, em síntese, que a ação extensionista “Mãos que Ajudam - Associação Viva Melhor” cumpriu seu papel de integrar universidade e comunidade, promovendo a transformação social por meio da aplicação prática de conhecimentos e do estímulo à participação cidadã. A experiência reafirma a importância da extensão como eixo

indissociável do ensino e da pesquisa, capaz de formar profissionais mais conscientes de seu papel social e aptos a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Os resultados desta fase exploratória irão subsidiar o desenvolvimento de projetos de extensão futuros, garantindo uma troca de conhecimentos mais efetiva e contextualizada entre a academia e a sociedade.

Palavras-chave: extensão universitária; apoio psicossocial; câncer de mama; inclusão social; associação viva melhor.